

Implantação da Feira Agroecológica da Agricultura Familiar no Município de Cariacica – ES

MATIAS, Cintia Candido. Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento-SEMAG/Prefeitura Municipal de Cariacica-PMC, cintia.candido@yahoo.com.br; Pierângeli - C. - Marim Aoki. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER, pieraoki@gmail.com; Federica Natasha – G.A. dos S. – Sodré. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER, natashasodre@uol.com.br.

Resumo

A experiência se iniciou em 2007 e, se apoiou na atuação dos extensionistas rurais que organizaram os agricultores familiares em transição agroecológica de Cariacica - ES para participarem do processo de formação da Feira Agroecológica municipal. Portanto, foi estabelecida a Comissão de Feira, que definiu o local, os critérios de funcionamento da mesma e selecionou 24 famílias para serem os feirantes. A Feira foi inaugurada e ampliada em 2008, contendo hoje 12 barracas, sendo acompanhada pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Cariacica. As propriedades rurais dos feirantes são assistidas pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER e, estes recebem formação continuada sobre processos agroecológicos, gestão e comercialização. Essas ações foram apoiadas pelo Projeto “Fortalecimento dos Espaços de Comercialização Solidária Através da Agricultura Familiar e Organizações Sociais da Grande Vitória” resultado da parceria entre a Prefeitura Municipal de Cariacica, Fundação do Desenvolvimento Agropecuário do Espírito Santo - FUNDAGRES, INCAPER e Ministério da Ciência e Tecnologia.

Palavras-chave: Agroecologia, extensão rural, comercialização.

Contexto

A experiência relatada apoiou-se na intervenção dos mediadores sociais da Extensão Rural do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER e da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Cariacica - SEMAG, visando organizar os agricultores familiares locais para participarem do processo de formação da Feira Agroecológica de Cariacica.

Os trabalhos foram realizados nas localidades rurais de Pau Amarelo, Roda D’água, Mugumba, Taquarussu, Boqueirão, Meia Légua, Cangaíba, Sabão e Cachoeirinha, no município de Cariacica, região metropolitana do estado do Espírito Santo, com produtores rurais em processo de transição agroecológica.

Foi proposta a implantação da Feira Agroecológica, pois esta atenderia não somente a demanda de inserir no mercado local os produtos não convencionais em questão, mas também promoveria a geração de renda, o fortalecimento do processo agroecológico, o circuito curto de comercialização, além do desenvolvimento local sustentável, haja vista que é crescente no País e no mundo a demanda do consumidor por alimentos limpos e saudáveis, que busca por uma melhor e maior qualidade de vida destacando-se dois aspectos: saúde e meio ambiente (KARAN, 2003).

Descrição da Experiência

As discussões para a organização da Feira Agroecológica de Cariacica foram iniciadas em 2007 e mediadas por uma equipe multidisciplinar composta por engenheiros agrônomos, zootecnistas e biólogas. Foram realizadas 15 reuniões que contaram com a participação de representantes das associações de agricultores, de moradores e técnicos de diferentes instâncias institucionais, sendo quatro delas realizadas nas comunidades rurais, contando com a representatividade dos produtores de Pau Amarelo, Roda D’água, Mugumba, Taquarussu, Boqueirão, Meia Légua, Cangaíba, Sabão, Cachoeirinha, Maricarará e Duas Bocas, localidades estas que já existiam produtores rurais cadastrados e interessados em participar da Feira.

Após o levantamento e o cadastramento de todos os agricultores familiares interessados, formou-se a Comissão de Feira e realizou-se um diagnóstico rápido participativo – DRP conforme Souza e Silva (2006), a fim de identificar as demandas e definir as ações necessárias ao atendimento das mesmas. A Comissão definiu estatuto, regimento interno, localização, dia e horário de funcionamento, padronização e divulgação da

Resumos do VI CBA e II CLAA

Feira, além da disposição das barracas e da organização da assistência técnica institucionalizada para as propriedades dos feirantes.

A comissão de feira optou por construir 20 barracas padronizadas grandes (toldo de 4x2m, teto modelo duas águas com tabuleiros em formato de U), que poderiam acomodar produtos de mais de um agricultor familiar, contemplando todos os selecionados e abrindo a possibilidade de ampliação. Além das barracas foram confeccionados materiais de divulgação como folders, cartazes e faixas e, uniformes para os feirantes como jalecos, camisetas e bonés. A Feira foi inaugurada na cidade de Cariacica em 09/02/2008 e contou com a presença de autoridades da esfera Federal, Estadual e Municipal, bem como, da comunidade local.

Esta foi iniciada com apenas oito barracas e 20 famílias de agricultores. Após ações de assistência técnica e extensão rural os feirantes diversificaram seus produtos, organizaram os escalonamentos de suas produções e agregaram valor aos seus produtos, oferecendo mais variedades de folhosos, frutas, verduras, além de produtos agroindustrializados, artesanato, entre outros, promovendo assim, a expansão da Feira.

Atualmente esta possui 12 barracas o que possibilitou a redistribuição dos feirantes nas mesmas e proporcionou a inserção de mais quatro novas famílias. Esta expansão foi oficializada em um evento realizado no dia 22/11/2008, que contou com a presença de autoridades estaduais e municipais, além de consumidores locais.

A Feira funciona aos sábados das 7 às 12 hs no Bairro Santa Fé em Cariacica e os principais produtos comercializados são banana prata e da terra, aipim, mexirica, laranja, manga, acerola, jabuticaba, cenoura, beterraba, abóbora, abobrinha, jiló, quiabo, tempero verde, brócolis, alface, agrião, couve, bolo, pão caseiro, biscoito, doces, entre outros produtos (Figuras 1 e 2). A renda familiar dos agricultores que participam da feira aumentou em média 1 (um) salário mínimo por mês.

Um dos grandes entraves na implantação da Feira foi à formação de um público específico para os produtos, pois a comunidade local não tinha o conhecimento sobre as práticas agroecológicas com isso foi necessário fazer uma divulgação e sensibilização dos consumidores do Município, conforme Cepagro (2001). Para tanto, foi utilizado carro de som, televisão local, site (Municipal e Estadual), rádio, panfletagem nas casas dos bairros vizinhos, onde informações sobre os benefícios e práticas da agroecologia foram divulgadas. Hoje este trabalho de divulgação continua de forma planejada e são previstas ações para tal duas vezes por ano.

Ainda restam oito barracas que serão incorporadas à Feira conforme novos agricultores estiverem preparados para participarem ou, estas poderão formar outra Feira Agroecológica, possivelmente no bairro de Cariacica Sede.

A prática organizativa dos agricultores familiares se apoiou na metodologia participativa, por meio de reuniões, cursos, oficinas, visitas e excursões técnicas direcionadas à atividade agroecológica.



FIGURA 1 e 2. Feira Agroecológica no Bairro Santa Fé em Cariacica.

Resultados

Resumos do VI CBA e II CLAA

Essa proposta de prática organizativa geradora de renda estimulou a comercialização direta dos produtos em transição agroecológica, quebrando a dependência dos agricultores com os atravessadores e, promovendo o contato direto entre os feirantes e os consumidores, o que proporcionou a melhoria da qualidade e da apresentação dos produtos, além da diversificação de culturas e da oferta de produtos com preços justos.

A oportunidade da população local de consumir produtos agroecológicos, promoveu a melhoria da qualidade de vida não só dos consumidores, mas também dos produtores e suas famílias, pois a não utilização de agrotóxicos aliada à conscientização ambiental, à valorização do conhecimento local e à organização social, promoveu ferramentas para a efetivação do desenvolvimento rural sustentável das localidades em questão (Figura 3).

A experiência relatada proporcionou aos mediadores sociais da Extensão Rural atuar de forma participativa, mostrando claramente que a ATER pode operar na facilitação da construção conjunta do processo de desenvolvimento, já que permitiu uma interação interdisciplinar e multisetorial, por meio da busca de soluções ajustadas conforme a realidade local.



Figura 3. Consumidores da Feira Agroecológica no Bairro Santa Fé em Cariacica.

Referências

CEPAGRO - CENTRO DE ESTUDOS E PROMOÇÃO DA AGRICULTURA DE GRUPO. *Apoio a consumidores de produtos agroecológicos*. Projeto conveniado com o Conselho Federal Gestor do Fundo de Direitos Difusos. Ministério da Justiça, 2001.

KARAN, K.F.; ZOLDAN, P. *Comercialização e consumo de produtos agroecológicos: pesquisa de locais de venda e pesquisa do consumidor – Região da Grande Florianópolis*. Florianópolis: Instituto Cepa/SC, 2003, 51 p. (Relatório Final)

SOUZA e SILVA, J. *Diagnóstico e planejamento participativo na perspectiva de manejo sustentável dos recursos naturais e da biodiversidade*, 2006. (Apostila)